

COLIGAÇÃO “MUDANÇA DE VERDADE”

PROPOSTAS DE PROGRAMA DE GOVERNO

Apresentação

O programa que apresentamos nas eleições 2012 é fruto de um acúmulo de debates partidários, troca de experiências com pesquisadores, profissionais e com os movimentos sociais. É fruto de uma síntese renovada permanentemente com as contribuições de homens e mulheres que se dedicam a construir uma Niterói justa, onde o bem estar de cada um necessariamente esteja acima dos interesses dos grupos econômicos que vivem da cidade. Não há bem estar da população que não seja propiciado a partir da garantia de direitos sociais plenos. Sendo assim, este programa tem como referência a realização de uma ruptura radical com a lógica de gerir a cidade como mercadoria, implantada em Niterói e na maior parte das cidades brasileiras. Temos compromisso com a implementação de um novo modelo de governança, baseado na extensão dos direitos sociais, na defesa e na atenção aos interesses dos trabalhadores e na ampliação da democracia participativa.

O que queremos com nosso programa de Governo

Com nosso programa de governo queremos transformar radicalmente a forma das pessoas viverem na cidade e a forma de se fazer política. Este programa aponta propostas de mudança que para serem implementadas necessitarão do apoio ativo da população. Não se trata apenas das melhores propostas, mas de uma mudança de paradigma, onde a lógica de governo seja profundamente alterada. Niterói vive um quadro caótico sendo sintomas disso a verticalização imobiliária, transportes públicos deficientes, déficit habitacional de mais de 20.000 unidades, menos de 20% das crianças com idade de 0 a 6 anos frequentam creches ou pré-escolas, a rede de saúde vive o maior caos de sua história, sem existir sequer um hospital municipal de referência etc. Por outro lado, a máquina de governo está inchada, cara, pouco profissional, sem transparência e impermeável aos anseios da população.

A mudança de paradigma que queremos construir significa, em primeiro lugar, a construção de um governo independente das pressões dos grandes grupos econômicos que vivem da cidade. Queremos fazer um governo dos que vivem na cidade e não da cidade. Romper com os interesses da especulação imobiliária e das empresas de ônibus, assim como retirar a educação pública da esfera de controle dos empresários da educação privada são metas fundamentais para constituirmos um governo voltado para o interesse público. Não há solução possível para o trânsito que não interfira nos interesses econômicos das construtoras e das empresas de ônibus. A afirmação da escola pública de qualidade, com educação integral, necessariamente vai chocar-se com os interesses daqueles que fazem da educação um negócio. O governo que faremos voltado para a defesa dos interesses do povo será o reflexo de uma campanha cidadã, mobilizadora e com independência dos grandes grupos econômicos.

Uma síntese das mudanças que queremos

Niterói tem um orçamento anual de cerca de 1,5 bilhões, com uma população de menos de 500 mil habitantes. É possível fazer um governo que garanta os direitos da população, é possível investir em saídas, como o metrô de superfície, que alterem a qualidade da mobilidade urbana, é possível fazer da atenção básica à saúde uma referência universal. Para alcançarmos estes objetivos, vamos desmontar uma máquina administrativa que funciona com milhares de cargos comissionados e funcionários fantasmas que pouco ou nada servem à população. Somente com a extinção das secretarias regionais poderemos liberar mais de 100 milhões em investimentos. Cortaremos entre 50 a 80% dos cargos comissionados. Suspendaremos a retirada de recursos da saúde e da educação via Clin e Emusa, como ocorre atualmente. Por outro lado, vamos investir na profissionalização do serviço público, com valorização dos profissionais, contratação via concurso público, formação continuada etc.

15 propostas para mudar Niterói:

- 1- Fazer a revisão dos Planos Urbanísticos e do Plano Diretor da Cidade, priorizando a mobilidade urbana e o fim da verticalização. Chega de Espigões!
- 2- Alterar a matriz de transportes da cidade, investindo em transporte público e limpo. Investir na construção de veículo sobre trilhos ligando a região oceânica ao centro de Niterói e implantando ciclovias em toda a região central da cidade.
- 3- Extinguir todas as secretarias regionais, cortar de 50 a 80 % dos cargos comissionados e acabar com terceirizações que servem de cabide de emprego, janela para o nepotismo e ineficiência na prefeitura.
- 4- Fortalecer o Serviço Público, com valorização dos profissionais, contratação via concurso e formação de todo o corpo de servidores.
- 5- Expansão da rede municipal de educação, dobrando o número de matrículas, prioritariamente na educação infantil e disponibilizando horário integral em toda a rede.
- 6- Estabelecimento do Plano Municipal de Resíduos, visando a reciclagem de ao menos 90% do lixo produzido na cidade.
- 7- Preservar as áreas verdes da cidade, recuperando fontes e rios.
- 8- Requalificar a atenção básica à saúde, expandindo o Programa de Saúde da Família para 100% da população nas áreas vulneráveis e aos menos 70% de toda a cidade.
- 9- Formar um Comitê Gestor de Segurança Pública na Cidade, integrando diferentes setores em uma concepção de segurança cidadã, voltada para a proteção dos cidadãos.
- 10- Estabelecer o Plano Municipal de Áreas de Risco e criar de fato uma Agência de Análise Geológica do Território Municipal.

- 11- Mapear todas as terras públicas na cidade e desenvolver o Plano Municipal de Habitação Social visando zerar o déficit de moradias, construindo unidades descentralizadas nos diferentes bairros de Niterói.
- 12-Criação de um fundo municipal de Cultura e Comunicação e reativação da Niterói Discos, da Niterói Filmes e da Niterói Livros (que até hoje só editou um livro).
- 13-Expansão e descentralização dos abrigos voltados para o acolhimento e reinserção social da população em situação de rua.
- 14-Criação de um programa de formação para a saúde da mulher, voltado tanto para temas como o planejamento familiar, gravidez, prevenção de DST, quanto para os profissionais municipais de saúde.